

## **Saneamento básico em comunidade tradicional às margens do Rio Negro - Amazonas: Desafios à saúde populacional e possíveis soluções**

Darichelle Cristina Rocha Vilaça<sup>1\*</sup> Heloisa Alves Guimarães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense campus Campos-Guarus*

*\*vilacadarichelle@gmail.com*

O saneamento básico é direito de toda a população brasileira, entretanto, mesmo em grandes centros urbanos, boa parte dos brasileiros não têm acesso à água tratada, coleta e tratamento de esgoto e a manejo de resíduos sólidos urbanos. Quando tratam-se de comunidades mais afastadas, o caso fica ainda mais crítico. Desse modo, são necessárias estratégias de inovação, em concordância com ações de políticas públicas que viabilizem o acesso desse grupo da população a todas as esferas do saneamento básico, destacando-se os ribeirinhos, que vivem próximos aos rios e tiram sua subsistência desse recurso natural. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo, analisar e discutir os dados recolhidos por entrevista estruturada sobre o acesso à água tratada, coleta e tratamento de esgoto e manejo de resíduos sólidos da comunidade “Nova Esperança” situada no Rio Negro, AM. Ainda, os danos causados à saúde dos moradores, o entendimento sobre a relação que existe entre esses dois aspectos, percepção dos moradores a respeito dessa temática e sugestão de métodos para melhoria. A metodologia proposta é uma pesquisa-ação através de pesquisa quantitativa e qualitativa, baseada em entrevistas estruturadas e utilizando como ferramenta questionário previamente elaborado. O público estudado é a população da comunidade Nova Esperança, localizada às margens do Rio Apuaú, afluente do Rio Negro, a aproximadamente 108 km do Porto de Manaus, próximo ao município de Novo Airão e dentro dos limites da Amazônia legal. Nessa localidade vivem aproximadamente 32 famílias. A partir do auxílio da calculadora amostral aleatória simples do site “prática clínica”, calculou-se, em condições onde o nível de confiança foi 90% e o erro amostral de 10%, o ideal de 22 entrevistas estruturadas, tendo como critério, o número total de famílias. Para elaborar o referencial teórico, foram usados sites oficiais do governo, para obtenção de dados relacionados ao saneamento básico em nível nacional, estadual e municipal, além das legislações pertinentes. Também foram pesquisados artigos, livros e outros documentos acadêmicos, feita por meio do site de busca Google Acadêmico, devido a sua ampla disponibilidade de publicações. Espera-se obter um perfil mais atual a respeito das condições socioambientais dessa comunidade intimamente relacionada à floresta Amazônica e com o Rio Negro.

Palavras-chave: Saúde; Saneamento Básico; Ribeirinhos.